

PE. TIAGO CLOIN E DOM EUGÊNIO SALES

O final dos anos 50 havia marcado uma virada importante na linha de ação da Conferência dos Religiosos do Brasil. O Núncio Apostólico Armando Lombardi havia exigido em nome da obediência, que o Pe. Tiago Cloin aceitasse sua escolha para Secretário Geral dessa Conferência, com a missão precípua de promover uma colaboração mais estreita entre CRB e CNBB no campo da ação pastoral da Igreja.

Além de uma colaboração mais ampla a nível nacional, Pe. Tiago aproximou-se muito da arquidiocese de Natal, onde Dom Eugênio Sales exercia a função de Administrador Apostólico.

No final dos anos cinquenta e início dos anos sessenta, a arquidiocese de Natal era certamente a circunscrição eclesial no Brasil com a mais avançada experiência de renovação pastoral. Esta situação privilegiada atraía à capital do Rio Grande do Norte muitos visitantes e mesmo cooperadores estrangeiros, que se interessavam em conhecer de perto o que era conhecido no momento como o Movimento de Natal. Foi em uma reunião realizada em Ponta Negra, uma praia situada a poucos quilômetros do centro da capital, onde a arquidiocese de Natal mantinha instalações para treinamentos e encontros, que consolidou-se a idéia da criação de um Serviço de Colaboração Apostólica Internacional, momento em que foi adotado este nome com seu respectiva sigla SCAI. A idéia foi em seguida levada à consideração da CNBB e da CRB, para ser um serviço conjunto das duas Conferências. Assim, embora o SCAI fizesse parte da concepção de conjunto idealizada por Ivan Illich, ele não nasceu vinculado ao CENFI, apesar da grande afinidade e complementaridade existente entre ambos.

O grande protagonista do SCAI foi realmente o Pe. Tiago Cloin, enquanto permaneceu como Secretário Geral da CRB, com grande apoio de Dom Eugênio Sales e Dom Helder Câmara.

Para dinamizar o SCAI, Pe. Tiago, além da CNBB e da CRB, valeu-se de numerosos apoios de que dispunha na Europa, especialmente por parte do Movimento "Pro Mundi Vita", de cujas reuniões participava anualmente. Embora a cooperação apostólica internacional, tenha sido iniciada já nos anos cinquenta, quando, por exemplo, a arquidiocese de São Luiz no Maranhão, tendo à frente dom José Delgado com seu bispo auxiliar dom Antônio Frago, já começava a receber numerosos cooperadores estrangeiros do Canadá e da Europa, e tenha se intensificado significativamente nos anos do Concílio, o SCAI foi um serviço, que chegou em boa hora, para dar maior organicidade e eficiência a este intercâmbio.